



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Relatório de Gestão
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 EM BASE INDIVIDUAL

Lisboa, 3 de Março de 2008

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que nos confiaram e satisfazendo o estabelecido no código das Sociedades Comerciais, submetemos à aprovação da Assembleia Geral, o presente relatório, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

1. ENQUADRAMENTO GERAL E ASPECTOS MAIS SALIENTES DA ACTIVIDADE EM 2008

A OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS, SGFIM, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, tendo como principal actividade a gestão de fundos de investimento mobiliário, a gestão discricionária de carteiras, e a prestação de serviços de consultoria para investimento, podendo a sociedade ainda comercializar unidades de participação de organismos de investimento colectivo geridos por outrem.

A Optimize Investment Partners SGFIM SA tendo vocação a ser a principal estrutura operacional do grupo Optimize, foram transferidos, com efeito em 1 de Maio de 2008, os activos tangíveis e intangíveis e meios humanos da Optimize Investimento SGPS para a Optimize Investment Partners SGFIM SA. A transferência de activos foi efectuada pelo valor líquido contabilístico. Foram também progressivamente transferidos os vários contratos de prestação de serviços (telefone, informática, água ...), com a excepção notável do contrato de arrendamento das instalações que passaram a ser subarrendadas à Optimize Investimento SGPS.

2. CONTAS 2008

a) Resultado do exercício

A Optimize Investimento SGFIM realizou em 2008 um resultado líquido de -444.125,18.€ que se deve no essencial as despesas e custos de manutenção da actividade da Sociedade. A empresa dispõe no final de 2008 de uma tesouraria de 490.706,53€.

b) Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que resultado líquido do exercício de -444.125,18€, seja aplicado para Resultados Transitados.

3. PERSPECTIVAS 2009

O ano de 2009 deveria ser um ano de consolidação, tanto para os mercados como para a actividade da Optimize Investment Partners.

De forma a reforçar a nossa estrutura capitalista, e tendo em conta a evolução prevista para o negócio da Optimize Investment Partners SGFIM SA, o Conselho de Administração considera necessária a realização de um aumento de capital, que nos permitirá garantir os requisitos de fundos próprios necessários ao crescimento da actividade da sociedade em conformidade com as regras prudenciais.

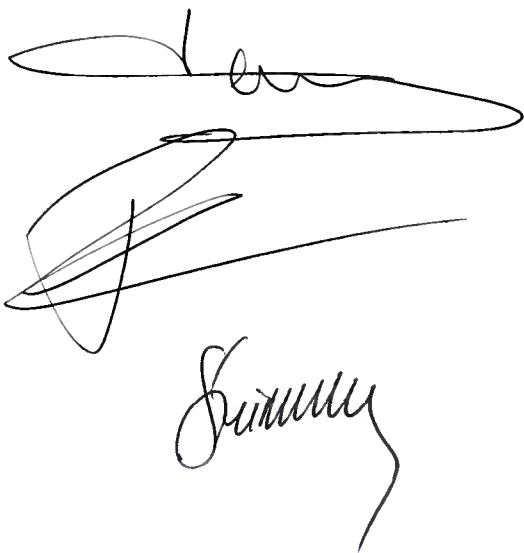
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o termo do exercício, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Sociedade.

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2008 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.

Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

A Administração





BALANÇO EM BASE INDIVIDUAL EM 31-12-2008 - ACTIVO

	1	2	3 = 1 - 2
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	0,00		0,00
Disponibilidades em outras instituições de crédito	39 994,03		39 994,03
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00	0,00
Activos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00	0,00
Aplicações em instituições de crédito	450 712,50	0,00	450 712,50
- dos quais juros corridos sobre depósitos a prazo	712,50	0,00	712,50
- Crédito a clientes	0,00	0,00	0,00
Investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00	0,00
Activos com acordo de recompra	0,00	0,00	0,00
Derivados de cobertura	0,00	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Outros activos tangíveis	60 438,70	7 836,12	52 602,58
Activos intangíveis	63 580,63	12 544,45	51 036,18
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00
Activos por impostos correntes	1 540,01		1 540,01
Activos por impostos diferidos	0,00		0,00
Outros activos	19 340,48		19 340,48
Total de Activo	635 606,35	20 380,57	615 225,78

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

5 CNT



BALANÇO EM BASE INDIVIDUAL EM 31-12-2008 – PASSIVO

Código das Contas	Passivo	Exercícios	
		2008	2007
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	0,00	0,00
43 (1)	Passivos financeiros devedores para negociação	0,00	0,00
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	0,00	0,00
10 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	0,00	0,00
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	0,00	0,00
46 - 3311 (1) - 3415 + 5205 + 5211 (1) + 5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos	0,00	0,00
44	Derivados de cobertura	0,00	0,00
45	Passivos não correntes devedores para venda	0,00	0,00
47	Provisões	0,00	0,00
490	Passivos por impostos correntes	712,05	0,00
491	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	0,00	0,00
80 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	0,00	0,00
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	58 638,91	0,00
	Total de Passivo	59 350,96	0,00
	Capital		
55	Capital	1 000 000,00	0,00
602	Prémios de emissão	0,00	0,00
57	Outros instrumentos de capital	0,00	0,00
-56	Ações próprias	0,00	0,00
58 + 59	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transferidos	0,00	0,00
	Resultado do exercício	-444 125,18	0,00
	Dividendos antecipados	0,00	0,00
-63	Total de Capital	555 874,82	0,00
	Total de Passivo + Capital	615 225,78	0,00

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

Handwritten signatures and initials: "Jury" and "CNT" (twice).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31-12-2008

Código das Contas		Exercícios	
		2008	2007
79 + 80 + 8120	Juros e rendimentos similares	8 412,49	0,00
66 + 67 + 6820	Juros e encargos similares	4,57	0,00
	Margem financeira	8 407,92	0,00
82	Rendimentos de instrumentos de capital	0,00	0,00
81 - 8120	Rendimentos de serviços e comissões	35 767,78	0,00
68 - 6820	Encargos com serviços e comissões	11 322,32	0,00
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	0	0,00
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	-1 027,10	0,00
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	0,00	0,00
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 722 - 723 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	-6 607,27	0,00
	Produto bancário	25 219,01	0,00
70	Custos com pessoal	256 757,39	0,00
71	Gastos gerais administrativos	191 494,18	0,00
77	Amortizações do exercício	20 380,57	0,00
781 + 783 + 784 + 785 + 786 + 788 - 881 - 883 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00	0,00
78000 + 78001 + 78010 + 78011 + 7820 + 7821 + 7822 - 88000 - 88001 - 88010 - 88011 - 8820 - 8821 - 8822	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	0,00	0,00
760 + 7620 + 7618 + 76211 + 76221 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7641 + 765 + 766 + 78002 (1) + 78012 (1) + 7823 + 7828 (1) - 870 - 8720 - 8718 - 87211 - 87221 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8741 - 875 - 876 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8823 - 8828 (1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
768 + 769 (1) + 78002 (1) + 78012 (1) + 7828 (1) - 877 - 878 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8828 (1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
	Resultado antes de impostos	-443 413,13	0,00
	Impostos		
65	Correntes	712,05	0
74 - 86	Diferidos	0	0
	Resultado após impostos	-444 125,18	0,00
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	0,00	0,00
		-444 125,18	0,00

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

DT
Jury
CNT


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31-12-2008

	2008	2007
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros recebidos	7 699,99	0,00
Comissões recebidas	22 682,90	0,00
Pagamento de Juros	-4,57	0,00
Recebimento / Pagamento de comissões	-11 322,32	0,00
Pagamentos a empregados	-227 760,29	0,00
Pagamentos a fornecedores	-179 511,22	0,00
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	14 335,87	0,00
Outros Recebimentos relativos à actividade operacional	0,00	0,00
Outros Pagamentos relativos à actividade operacional	-12 107,00	0,00
Pagamentos / Recebimentos de impostos sobre lucros	0,00	0,00
	-385 986,64	0,00
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de activos financeiros	0,00	0,00
Venda de activos tangíveis/Intangíveis	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de activos financeiros	-450 000,00	0,00
Aquisição de activos tangíveis/Intangíveis	-124 019,33	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	-574 019,33	0,00
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão.....	1 000 000,00	0,00
Subsídios de doações.....	0,00	0,00
Vendas de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos.....	0,00	0,00
	1 000 000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Amortizações de contratos de locação financeira.....	0,00	0,00
Juros e custos similares.....	0,00	0,00
Dividendos.....	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares.....	0,00	0,00
Aquisições de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
	0,00	0,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	39 994,03	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	0,00	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	39 994,03	0,00



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31-12-2008

	Capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas livres	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultado do Exercício	Capitais Próprios
Saldo em 31/12/2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006									0
Atribuição de prémios de desempenho									0
Pagamento de dividendos									0
Alienação de acções próprias									0
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2007									0
Outros itens									0
Saldo em 31/12/2007	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2007									0
Correcção ao resultado líquido de 2007									0
Aumento de capital social	1 000 000								1 000 000
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2008								-444 125	-444 125
Outros itens									0
Saldo em 31/12/2008	1 000 000	0	0	0	0	0	0	-444 125	555 875



 9

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Relação dos membros dos Órgãos Sociais, conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente: António Carlos Ahrens Teixeira Esteves
- Secretário: Tiago da Silva Delfim de Matos

Conselho de Administração:

- Presidente: José António Santos Teixeira
- Administradores: Diogo Pereira Santos Teixeira
Claire Moulard Teixeira
Comgest SA, representada por Jean-François Canton
Acofi Participations SARL, representada por Thibault de Saint-Priest

Fiscal Único:

- Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. representada por João Carlos Miguel Alves
- Suplente do Fiscal Único: Rui Abel Serra Martins, ROC

2. Informação sobre a participação no capital social dos membros dos Órgãos de Administração e fiscalização nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade.

3. Informação sobre as participações de accionistas no capital da sociedade em 31/12/2008 nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

Accionista	Acções	% do capital
Optimize Investimento SGPS, SA	100.000	100,0%

ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E À DEMONSTRAÇÃO DOS
RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENTÃO FINDO
(Valores expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS, SGFIM, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as actividades de gestão de fundos de investimento mobiliário, de gestão discricionária de carteiras, e comercialização de unidades de participação de organismos de investimento colectivo geridos por outrem.

1 BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004, nº 9/2005 e nº 33/2005 do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

a) Comissão de gestão

A comissão de gestão, corresponde à remuneração da sociedade pela gestão do património dos fundos. Esta comissão é calculada diariamente/mensalmente, por aplicação de uma taxa definida nos respectivos regulamentos de gestão, sobre o património líquido dos fundos, sendo registado na rubrica "Rendimentos de serviços e comissões" da demonstração dos resultados.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela sociedade para o desenvolvimento da sua actividade encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas estabelecidas para fins fiscais, as quais se consideram traduzir a vida útil esperada dos bens.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se reflectidos contabilisticamente ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas numa base mensal sistemática segundo o

método das quotas constantes, ao longo da vida útil estimada dos activos, que actualmente é de 3 anos.

d) Especialização de exercícios

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

e) impostos sobre lucros

A sociedade está sujeita ao regime geral de tributação previsto no Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não aceites fiscalmente bem como devido a tributações autónomas existentes no quadro legal.

f) Acontecimentos supervenientes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam á data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram a pós a data do mesmo, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2 DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição

Depósitos à ordem
 . BBVA 39.994,03

3 APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Depósitos à prazo
 . BBVA – constituído em 6/12/2008 – 30 dias 450.000,00
 . Juros corridos sobre depósitos à prazo 712,50

4 OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os activos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	AMORTIZAÇÕES	VALOR LÍQUIDO	TAXA AMORTIZAÇÃO
Mobiliário e material	0,00	35.421,41	2.987,34	32.434,07	12,5 %
Equipamento informático	0,00	21.534,91	4.558,62	16.976,29	33,33 %
Instalações e interiores	0,00	3.482,38	290,16	3.192,22	12,5 %
	0,00	60.438,70	7.836,12	52.602,58	

5 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	AMORTIZAÇÕES	VALOR LÍQUIDO	TAXA AMORTIZAÇÃO
Sistema tratamento dados	0,00	63.580,63	12.544,44	51.036,18	33,33 %

6 ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Retenção de IRC na fonte 1.540,01

7 OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Devedores diversos 18.584,88

- Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR - 9.765,77
- Optimize Capital Reforma Acções PPR - 2.185,34
- Optimize Capital Reforma Inv. Activo - 1.133,77
- Optimize Mediação de Seguros - 5.500,00

. Despesas com encargo diferido - Seguros 783,28

. Outras despesas com encargo diferido -27,68

19.340,48

8 PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. IRC a pagar 712,05

9 OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Retenção de impostos na fonte a pagar 6.245,00

. Contribuições para a segurança social 9.630,88

. Credores diversos 8.339,86

. Encargos a pagar 34.423,08

- Por gastos com pessoal (férias e subsídio de natal) - 28.997,10
- Rendas - 616,80
- Despesas de auditoria - 3.500,00
- Devolução comissão de gestão - 1.309,27

58.638,91

10 CAPITAL

O capital social é constituído por 100.000 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada, perfazendo assim um capital de 1.000.000 euros totalmente realizado em dinheiro.

11 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES E JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Juros de disponibilidades em OIC	8.412,49
. Outros juros e encargos similares de OIC	4,57

12 RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Comissão de gestão de fundos de investimento	35.767,78
. Comissão de gestão de discricionária	0,00

A Optimize não cobra comissões de gestão discricionária no produto "Optimize Gestão Privada - PPR", que em 31-12-2008 correspondia a totalidade das carteiras de gestão discricionária da sociedade.

13 ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Comissões por depósito e guarda de valores	11.032,91
. Por serviços bancários prestados	289,41

14 RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Resultados de reavaliação cambial	
. Perdas em diferenças cambiais	1.027,10

Essas perdas foram constatadas no pagamento de facturas Bloomberg (em USD), na diferença entre o câmbio de facturação e o câmbio de pagamento

15 OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros encargos e gastos operacionais	12.107,27
. Taxa CMVM inicio de actividade	7.500,00
. Taxa mensal CMVM	600,00
. Imposto Selo	7,27
. Imposto Selo / capital social	4.000,00
Outros proveitos	
. Outros ganhos e rendimentos operacionais	5.500,00

Esta rubrica corresponde à facturação à Optimize Mediação de Seguros de custos ligados ao site www.optimize-seguros.pt.

16 CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	86.394,23
. Remuneração de empregados	124.067,59
. Encargos sociais obrigatórios	42.469,45
. Outros custos com pessoal	3.826,12
	<hr/>
	256.757,39

17 GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Água, energia e combustíveis	293,86
. Material de consumo corrente	6.499,76
. Publicações	199,00
. Outros fornecimentos de terceiros	239,98
. Rendas e alugueres	27.568,4
. Comunicações	4.990,94
. Deslocações estadas e representação	10.413,13
. Publicidade	3.869,33
. Conservação e reparação	6.328,98
. Seguros	5.196,38
. Serviços especializados	124.589,42
. Outros serviços	1.305,00
	<hr/>
	191.494,18

A rubrica de serviços especializados tem a seguinte composição:

. Avenças e honorários	64.203,38
. Contencioso e notariado	503,20
. Informática	2.976,00
. Limpeza	2.755,90
. Informações	12.976,15
dos quais Bloomberg - 12.882,48€	
. Outros serviços especializados - Marca Optimize	41.174,79
	<hr/>
	124.589,42

A rubrica de Avenças e honorários integra uma refacturação de 46.449,00 pela Optimize Investimento SGPS correspondendo a despesas de preparação de inicio de actividade da Optimize Investment Partners SGFIM.

18 VOLUME DE EMPREGO

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 8.

19 MOVIMENTOS OCORRIDOS nas RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

ACTIVO BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVAL AJUSTAM.	AUMENTOS	ALIEN.	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS: Software	0,00		63.580,63			63.580,63
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS: Outras imobilizações corpóreas	0,00		60.438,70			60.438,70
	0,00		124.019,33			124.019,33

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANUL/REVERSÃO	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS: Software	0,00	12.544,45	0,00	12.544,45
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS: Outras imobilizações corpóreas	0,00	7.836,12	0,00	7.836,12
	0,00	20.380,57	0,00	20.380,57

20 – FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial de 1.000.000 Euros foi realizado em dinheiro.

21 – NUMERO DE ACÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O capital social da empresa no valor de 1.000.000 Euros está representado por 100.000 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada.

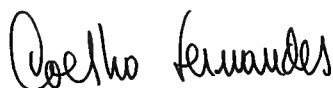
22 – PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

A sociedade OPTIMIZE INVESTIMENTO SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 100.000 acções do capital da OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS SGFIM SA que corresponde uma participação de 100%.

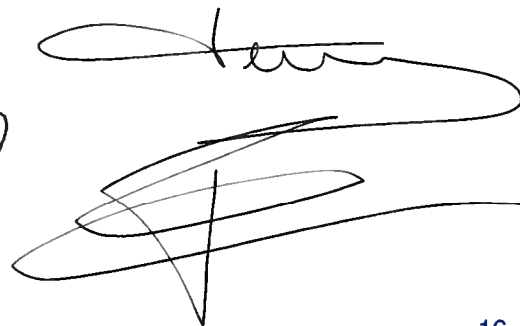
23 – NUMERO E VALOR NOMINAL DAS ACÇÕES SUBSCRITAS NO CAPITAL DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercício foram subscritas 100.000 acções com o valor nominal de 10 Euros cada.

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

Certificação Legal das Contas



Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 615.225,78 Euros e um total de capital próprio de 555.874,82 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 444.125,18 Euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Resultados por Naturezas e a Demonstração de Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Optimize Investment Partners SGFIM, S.A em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Ênfase

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a seguinte situação:
- 8.1 A Sociedade Optimize Investment Partners, SGFIM, S.A foi constituída em 28 de Abril de 2008, razão pela qual não são apresentados valores comparativos nas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 16 de Março de 2009

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)